

## TEORIA DO CUIDADO TRANSPESSOAL APLICADO AO PACIENTE COM FÍSTULA GÁSTRICA PÓS-BARIÁTRICA: RELATO DE CASO

Cecília Denise da Silva<sup>1</sup> e Josielly Ferreira<sup>2</sup>.

Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.

ceciliasilvadenise@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Teoria do Cuidado Transpessoal foi desenvolvida pela enfermeira Jean Watson em 1979. A qual afirma que o cuidar em enfermagem deve contemplar mente, corpo e alma com foco na promoção da saúde baseado em cuidados humanísticos. Tais aspectos, podem ser comprometidos durante a assistência de enfermagem, em especial no cuidado ao paciente cirúrgico, por se tratar de uma área com alta demanda de cuidados e complexidade tecnológica. Nesta perspectiva, a cirurgia bariátrica não deve ser interpretada apenas como um procedimento voltado à redução de peso, mas como uma intervenção metabólica capaz de promover melhora clínica e funcional, contemplando os aspectos transpessoais. Apesar dos benefícios clínicos, o pós-operatório exige intensa adaptação física, alimentar, emocional e social, estando as fístulas gastrointestinais entre as complicações mais temidas, pois podem prolongar a hospitalização e exigir novas intervenções, podendo gerar sofrimento emocional. Visando proporcionar maior robustez na prática assistencial é imprescindível a aplicação das teorias de enfermagem uma vez que a mesma ocupa papel central no cuidado ao paciente com complicações cirúrgicas. Diante do exposto, o presente estudo visa apresentar a aplicabilidade da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson em uma paciente com fístula gástrica pós-cirurgia bariátrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso com abordagem descritiva à luz da Teoria de Jean Watson, realizado no período de 06 a 14 novembro de 2025 em um hospital de grande porte em Recife-PE durante o estágio de clínica cirúrgica. **RELATO:** A paciente do presente estudo apresentou complicações cirúrgicas no sétimo dia de pós-operatório de sleeve-gástrico sendo readmitida no serviço. Além das repercussões físicas, a complicação cirúrgica provocou importante sofrimento emocional sendo primordial a aplicação dos dez fatores de cuidado de Jean Watson: 1. Formação de um sistema de valores humanístico-altruísta; 2. Estimulação da fé-esperança; 3. Cultivo da sensibilidade para si mesmo e para os outros; 4. Desenvolvimento do relacionamento de ajuda-confiança; 5. Promoção e a aceitação da expressão de sentimentos positivos e negativos; 6. Uso sistemático do método científico de solução de problemas para tomar decisões; 7. Promoção do ensino-aprendizagem. Interpessoal; 8. Provisão de um ambiente mental, físico, sócio-cultural e espiritual sustentador, protetor e (ou) corretivo; 9. Auxílio com a gratificação das necessidades humanas e 10. Aceitação das forças existenciais-fenomenológicas. Estes fatores foram aplicados com abordagem humanista-altruísta, favorecendo a criação de vínculo e contribuindo para a promoção da saúde por meio da escuta das necessidades psicossociais, intrapessoais, biofísicas e psicofísicas impactadas com o internamento prolongado. A empatia no processo de comunicação construiu uma relação cuidadosa, contribuindo para a expressão de sentimentos negativos e positivos, reduzindo a sensação de medo, isolamento e insegurança em relação ao tratamento ofertado. A expressão de sentimentos promoveu a modificação nos pensamentos e comportamentos tornando-se essencial para melhor adesão terapêutica. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto, a enfermagem atua de forma ativa por meio da escuta, acolhimento e orientação, fortalecendo as estratégias de aceitação. A aplicação da teoria de cuidado transpessoal permite ao enfermeiro contemplar os aspectos biopsicossociais do paciente com repercussões mentais durante o internamento para o tratamento de fístula gástrica.

**Descritores:** cirurgia bariátrica; cuidados de enfermagem; fístula gástrica; teoria de enfermagem; enfermagem perioperatória.